

AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES.

II. EM LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO

ODO PRIMAVESI<sup>1\*</sup>, ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES<sup>1</sup>, NELSON JOSÉ NOVAES<sup>1</sup>, ANA CÂNDIDA PRIMAVESI<sup>1</sup>

Em 03/04/93 foram plantadas 11 variedades de cana de açúcar, em um delineamento experimental de blocos ao acaso, com 3 repetições, sobre um Latossolo Vermelho Amarelo (LVA), com 54% de saturação por bases e capacidade de troca catiônica de 6,3 emg/100g terra, na EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP. A colheita de cana com 15 meses (07/07/92), permitiu obter dados (Tabela abaixo) de tonelada de colmos crus despalhados por hectare (TCH), massa média do colmo (COLMO), número de colmos por metro de sulco (PER), tonelada de açúcares solúveis por hectare (TBH), porcentagem de palha retida na cana inteira (PALHA), o grau de maturação (MAT), a porcentagem de florescimento (FLOR) e o grau de chochamento do colmo (CHO), geralmente do terço superior.

Variedade	TCH t/ha	TBH t/ha	PER nº/m	COLMO kg	PALHA %	MAT	FLOR %	CHO
SP 71-1284	35 <sup>b</sup>	6,9 <sup>cd</sup>	5 <sup>ab</sup>	0,78 <sup>c</sup>	7 <sup>ab</sup>	0,74 <sup>C</sup>	0	A
SP 70-1143	33 <sup>b</sup>	5,6 <sup>cd</sup>	5 <sup>ab</sup>	0,67 <sup>c</sup>	10 <sup>ab</sup>	0,74 <sup>C</sup>	15	A
SP 71-6163	45 <sup>b</sup>	8,4 <sup>bcd</sup>	6 <sup>ab</sup>	0,71 <sup>c</sup>	6 <sup>ab</sup>	0,92 <sup>A</sup>	0	A
SP 79-1011	23 <sup>b</sup>	3,9 <sup>d</sup>	4 <sup>b</sup>	0,56 <sup>c</sup>	12 <sup>a</sup>	0,56 <sup>D</sup>	0	A
SP 71-1406	47 <sup>b</sup>	9,0 <sup>bcd</sup>	4 <sup>b</sup>	1,24 <sup>ab</sup>	1 <sup>b</sup>	0,82 <sup>B</sup>	0	A
CB 47-355	38 <sup>b</sup>	6,4 <sup>cd</sup>	4 <sup>b</sup>	0,92 <sup>abc</sup>	2 <sup>ab</sup>	0,64 <sup>B</sup>	0	A
CB 41-67	42 <sup>b</sup>	7,9 <sup>cd</sup>	5 <sup>ab</sup>	0,88 <sup>abc</sup>	7 <sup>ab</sup>	0,81 <sup>B</sup>	0	A
RB 76-5418	70 <sup>b</sup>	15,8 <sup>b</sup>	7 <sup>ab</sup>	1,05 <sup>abc</sup>	6 <sup>ab</sup>	0,98 <sup>A</sup>	0	A
RB 72-454	127 <sup>a</sup>	24,1 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	1,29 <sup>a</sup>	6 <sup>ab</sup>	1,04 <sup>A</sup>	100	F
Na 56-79	62 <sup>b</sup>	13,0 <sup>bc</sup>	7 <sup>ab</sup>	0,83 <sup>bc</sup>	1 <sup>b</sup>	1,07 <sup>A</sup>	50	F
Co 413	49 <sup>b</sup>	8,8 <sup>bcd</sup>	5 <sup>ab</sup>	1,05 <sup>ab</sup>	3 <sup>ab</sup>	0,70 <sup>D</sup>	0	A

OBS.: CHOcamento: A = Ausente; F = Fraco, nas canas florescidas das que floresceram. MATuração: A = Madura; B = Maturação Média; C = Baixa; D = Imatura. Valores seguidos de letras minúsculas iguais não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade.

1. Pesquisador(a) da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.